

# Rio Va´a 2009 fazendo história no Rio de Janeiro

*A competição que contou com a participação de 250 atletas de nove diferentes países está tornando-se uma das provas mais tradicionais da modalidade no circuito mundial*

O Rio Va´a 2009, válido como etapa sul-americana do Circuito Mundial de Canoa Polinésia e segunda Copa Sul-Americana, terminou com sucesso de público e participantes neste último fim de semana na orla do Rio de Janeiro. A competição que contou com a participação de 250 atletas de nove diferentes países está tornando-se uma das provas mais tradicionais da modalidade no circuito mundial.

Os atletas entraram na água disputando os títulos sul-americanos por clubes, equipes de seis remadores e canoas individuais desta modalidade milenar, usada pelos antepassados na colonização de ilhas como o Havaí e Taiti. Os campeões do circuito de 22 Km foram os atletas da equipe Rapa Nui, da Ilha de Páscoa, localizada na Polinésia oriental, próxima à costa chilena. Os vice-campeões na V6 masculina foram os brasileiros da equipe TriboQPira e o terceiro lugar ficou com a Equipe Brucutus Cavalera, de Bertioga/SP.

Na V6 feminina, e campeã foi a equipe Kimi Lokini de Santos, seguido pelas equipes Rio Va´a-ICRJ-Haztec (RJ) e Carioca Va´a (RJ). Na V6 masculina Junior, Rapa Nui sagrou-se campeão sulamericano, seguido pelas equipes Rio Va´a-ICRJ-Haztec Jr (RJ) e Brucutus Cavalera Caruaru (Bertioga).

Entre alguns dos resultados destaques estão: Felipe Neumann, de Santos/SP, que sagrou-se campeão sul-americano masculino nas provas de V1 longa distância Open e V1 curta distância Open; Andressa Saboya, também de Santos, sagrou-se campeã sul-americana feminina nas provas de V1 longa distância Open e V1 curta distância Open.

Na prova de V1 curta distância Junior masculina, o campeão sulamericano foi Victor Haoa de Rapa Nui. No feminino, Rebecca Lellis do Rio Va´a Clube sagrou-se campeã sulamericana.

De acordo com Nicolas Bourlon, secretário adjunto da Federação Internacional de Va´a (nome popular da canoagem polinésia) e organizador da competição no Rio de Janeiro, que já chega à sua oitava edição, o Rio Va´a 2009 é uma competição que está se tornando referência mundialmente. Francês, Nicolas vive no Rio há 20 anos e foi campeão da competição com sua equipe em 2006.

“Conheci a modalidade em 1981, quando a minha família estava morando na Ilha Grande do Havaí. Remei novamente em 2001, de férias no Havaí e voltando para o Brasil comecei a praticar o esporte no Rio Va´a Clube. No mesmo ano, comecei a promover eventos e competições no Rio e a participação de equipes brasileiras no exterior. Hoje vemos o esporte evoluindo muito desde a primeira edição de Rio Va´a, em dezembro de 2002” contou Bourlon.

Além de promover o esporte na orla carioca a organização da competição também focou seus objetivos na sustentabilidade ambiental e social, com tendas de estrutura de bambu, mutirões de coleta seletiva de lixo promovidas pelo Instituto E e a Haztec, educação ambiental (Prefeitura do Rio de Janeiro), animação para crianças e treinamento para primeiros socorros.

Sobre o desenvolvimento do esporte no país Nicolas Bourlon acredita que o Va'á está no caminho certo para tornar-se um esporte olímpico. Com a oficialização do Va'á junto a Confederação Brasileira de Canoagem e a parceria entre a Federação Internacional de Va'á e a Federação Internacional de Canoagem o esporte segue a tendência mundial se aproximando dos comitês olímpicos, buscando assim seu espaço nas próximas edições dos Jogos Olímpicos.

A Prova Internacional Rio Va'á 2009, oitava edição da etapa sul-americana do circuito mundial de Va'á é regulamentada pela Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa Comitê de Va'á) e pela Federação Internacional de Va'á. A prova foi promovida pelo Rio Va'á Clube com o apoio da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, do Iate Clube do Rio de Janeiro, da Associação de Moradores da Urca, da Globalstar e da Haztec Tecnologia e Planejamento Ambiental.